

## **COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA SILAGEM DE CAPIM-MOMBAÇA SUBMETIDA A DIFERENTES NÍVEIS DE ADITIVO FARINHA DE CUMBARU**

<sup>1</sup>CANDIDO, A. R. (anderson.arc\_@hotmail.com); <sup>2</sup>AMARAL, P. N. C. (pnelson@uems.br); <sup>3</sup>COUTO NETO, O. (ormirneto@yahoo.com); <sup>4</sup>MACHADO, W. K. R. (kim\_wyverson@hotmail.com); <sup>5</sup>SILVA, J. C. M. (julianakjus@hotmail.com); <sup>6</sup>JUNGES L. (ljungeszootecnia@hotmail.com).

<sup>1</sup>Bolsista de PIBIC/FUNDECT/UEMS, MS, Brasil. <sup>2</sup>Orientador, Professor do curso de zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana. <sup>3</sup>Aluno Bolsista do PIBEX/FUNDECT/UEMS, MS, Brasil. <sup>4</sup>Doutoranda em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.

A necessidade de alternativas para a produção e conservação de forragens com qualidade, torna-se importante em um sistema onde a produtividade sustentável tem sido o motivo do desencadeamento de diversos estudos. Desta maneira, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o valor nutritivo da silagem de capim-mombaça e níveis de farinha de cumbaru (FC), como aditivo absorvente, diminuindo as perdas nas silagens. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana, região do Alto Pantanal Sul-Matogrossense, de clima tropical-úmido, solo Argilossolo Vermelho-Amarelo Distrófico A moderado, iniciado na estação chuvosa do ano, período compreendido entre os meses de outubro a março, onde se realizou o corte de uniformização na altura de 30 cm para a forrageira já implantada, e em sequência a adubação entre linhas. Foram estudados cinco níveis de adição da farinha de cumbaru (0, 3, 6, 9 e 12%), na ensilagem do capim-mombaça, utilizando-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, totalizando 20 silos. O material colhido foi picado com desintegrador de partículas, onde se retiraram amostras para posteriores análises. Em seguida, o material foi homogeneizado com os diferentes níveis do aditivo e ensilado em silos experimentais de tubos de "PVC". O material lacrado permaneceu ensilado por um período de 50 dias, após este tempo foi aberto e avaliado bromatologicamente nos seguintes aspectos: MS, PB, FDN, FDA, cinzas e pH, com valores médios variando de 29,21 a 33,93; 7,84 a 9,65; 57,85 a 70,39; 39,22 a 45,99; 6,38 a 7,65 e 3,81 a 4,06, respectivamente. Tendo em vista que os valores médios encontrados estão entre os ideais para classificar uma silagem com boa fermentação e qualidade, o que proporcionará boa digestibilidade resultando em bons ganhos de produção animal. Conclui-se que a adição dos diferentes níveis da farinha de cumbaru não afeta a qualidade da silagem, tornando assim, desnecessária a sua adição.

**Palavras-chave:** Conservação de forragem, *Dipteryx alata*, *Panicum maximum*.

**Agradecimentos:** à Fundect, pelo apoio financeiro, à UEMS - Unidade Universitária de Aquidauana.